

AVENTUREIROS DO UNIVERSO: UNIVERSIDADE E ESCOLA TRILHANDO JUNTOS NOVOS CAMINHOS 2018-2022

Coordenador: ALAN ALVES BRITO

Autor: BEATRIS LISBOA MELLO

A ciência e a tecnologia não são, ainda, parte marcante da cultura brasileira. Neste sentido, o programa "Aventureiros do Universo" constitui-se em projeto articulado de educação científica que surge como resistência à baixa alfabetização científica no Brasil. O programa está focado em Astronomia e Física, articula-se com outras áreas da educação científica e busca dar voz à diversidade escolar reconhecendo nela o potencial dos diferentes saberes para tratar a ciência, a tecnologia e a inovação como 'bens culturais'. O principal objetivo do programa é integrar as atividades de graduação (Universidade) à realidade da educação básica, por meio do desenvolvimento colaborativo de sequências/atividades/oficinas didáticas interdisciplinares, onde a Astronomia é foco central do processo ensino-aprendizagem. Baseando-se em Teorias Sociais, Culturais e de Ensino e Aprendizagem no contexto das Ciências Exatas, a metodologia adotada no Programa é dialógica, participativa, reflexiva, crítica, observacional e investigativa, tendo estudantes e professores como protagonistas. No último ano, o Programa articulou atividades de enriquecimento extracurricular focadas em conceitos fundamentais de Astronomia, Física, Matemática, Química, Biologia, História, Geografia e Filosofia, numa perspectiva interdisciplinar. Foram desenvolvidas atividades junto ao Quilombo Morada da Paz (Triunfo), a uma Escola de Ensino Fundamental e Médio próximo à comunidade quilombola (Triunfo), em uma escola da Comunidade Indígena Guarani (Viamão) e em uma escola da educação pública de Porto Alegre, no bairro Vila Cruzeiro. Outras atividades foram desenvolvidas em colaboração com programas de extensão do Instituto de Física da UFRGS. Ao tratar ciência, tecnologia e inovação como parte da cultura, o programa Aventureiros do Universo contribui com a inclusão social, reflete o papel da ciência e da tecnologia na construção de uma nação mais desenvolvida e menos desigual e dá voz às diversidades, fontes de diferentes saberes rumo à construção da escola do século XXI.